

A Cidade de Itú

Órgão dedicado aos interesses do município
PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABADOS

ANO XVIII

E. de S. Paulo

Itu, 18 de Setembro de 1912

BRASIL

NUM. 1.352

Exmo. Snr. Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, M. D. Presidente do Estado de São Paulo.

O abaixo assinado, Octaviano Pereira Mendes vem representar perante V. Ex. contra um projectado empréstimo de 1600 contos que, há muito, tenta o prefeito municipal realizar, com grave prejuizo dos legítimos interesses, do município.

Contra os desatinos de alguns homens, indevidamente chamados vereadores, já se manifestou a imprensa, revelando factos inauditos; já se pronunciou a população, por um protesto colectivo, com cerca de mil assinaturas; mas a injustiça tem prevalecido a tudo, colocando os interesses de alguns, acima dos do município, que por isso entrou em visível decadência. Confiando porém no alto espírito de justiça de V. Ex., cujo patriotismo não pode permitir que a velha e legendária cidade paulista desapareça aos golpes impiedosos de uma camarilha, vimos trazer mais este protesto.

A situação financeira do município é péssima, não só pela falta de critério e de idoneidade das administrações dos últimos anos, como também pelos desastrosos compromissos que tem sido contraídos, a tipo e taxas inacreditáveis. Basta dizer que o último empréstimo de quinhentos contos, contraído em 1907 ainda não pôde ser amortizado, constando até que os juros tem sido pagos por meio de letras assinadas pelo prefeito, porque, na época do anunciado pagamento este senhor comprou na colectoria desta cidade estampilhas correspondentes a cem contos de réis!

O facto é que as letras dos dois empréstimos, jamais alcançaram cotação, no mercado de títulos na Capital.

É impossível, Exmo. Snr., apresentar dados seguros que mostrem perfeitamente a situação financeira do município, porque desde 1908 que a Câmara não faz, pelo menos não publica o orçamento de receita e despesas, conforme determina a lei; não tem escrita ordenada, por onde claramente se possa conhecer o estado financeiro, tanto que o vereador Dr. Silva Castro fez nesse sentido uma proposta que se não realizou, até hoje; passam-se meses e anos, sem que um só balancete ou relatório seja publicado! Finalmente, nem sequer se reúne, pois não tem havido sessão há algum tempo. A Câmara tem sustentado demandas injustas, tanto que tem perdido todas, obtendo sentenças e acórdãos contrários ás suas intenções, factos que trazem aumento de despesas improdutivas ao município, pelos pagamentos de custas e honorários de advogados; tem despendido grandes quantias com selos, comissões, viagens contínuas do prefeito que vive a correr atrás de ruinosos empréstimos; tem feito desapropriações por preços elevados em benefício de amigos; tem criado e elevado ordenados, sem determinação orçamentária; teve até depositado em mãos de amigo, o produto do 1.º empréstimo; e dessa quantia, que ela pagava dez por cento de juros, não recebeu um real de juros, pelo tempo que deu ao particular, que logo depois abriu falência, e quasi deu grande prejuizo á Câmara!

Não contente, o prefeito e o grupo amigo trabalham para levantar mais mil e seis-centos contos, e, caso o consigam, com o tipo e juros determinados, darão ao Município um prejuizo de cerca de quinhentos contos, incluída a diferença dos empréstimos anteriores; quer dizer que o município pagará quinhentos

contos e juros, sem realmente os ter recebido!

Mas, para o prefeito e grupo amigo, o essencial é realizar o empréstimo; a 10 de Fevereiro de 1911, período em que Itu esteve sem câmara, aparece o prefeito e assina uma escritura de empréstimo, tipo 85 %, juros de 6 0/0; não se effectuou êle por ter sido anulada a eleição da câmara e do prefeito. A 29 de Dezembro de 1911 o mesmo prefeito lavrou outra escritura, tipo de 85 0/0, juros de 6 0/0, mas desliãl e falsamente, incluiu como garantia os rendimentos de uma companhia particular; mediante protesto da directoria, o credor recuou e novamente fracassou o empréstimo. Depois de muito esforço, pela terceira vez, o mesmo prefeito assina terceira escritura, já com outros capitalistas mas, dando outra vez como garantia a renda da Companhia Ituana Fôrça e Luz, que é particular; havendo aparecido protesto de accionistas, o prefeito subscreve quarta escritura, modificando cláusulas e declarando que encampará a companhia, e a hipotecará aos credores!

V. E. que conhece perfeitamente como são feitos estes negócios poderá calcular o dispêndio imprudente feito pela câmara com estas escrituras, em selos, comissões, viagens, estadas etc. Mas realizado o empréstimo, com o líquido (mil e duzentos ou mil e trescentos contos) talvez não possa a câmara solver os compromissos anteriores, tam elevados são eles, e então a dívida subirá a cerca de dois mil contos, se não ultrapassar esse cálculo, e o município não tem, não pode ter meios, nem para o pagamento dos juros e amortização. Com os atrasos, aparecerão os acordos ruinosos, como é costume; e o serviço público ficará sacrificado e o município aniquilado definitivamente. Por ocasião de um dos empréstimos, o interessado prefeito formulou um célebre orçamento que demonstrava uma receita de trezentos e oitenta contos! A imprensa discutiu-o, pulverizou-o e mostrou que Itu, actualmente, não poderá comportar uma receita superior a 160 contos, maximo 180, com grande sacrificio para os contribuintes. Ora, só a verba com empregados atinge a cerca de cem!

Que a imprensa teve razão, verifica-se pelo silencio do prefeito e pela teimosia criminosa de não publicar relatórios, balancetes nem orçamentos; que ela disse verdade, prova o facto de não poder até hoje pagar a Câmara juros e amortizações das dívidas anteriores, estando atrasada até no pagamento do fornecimento de luz, a cuja empresa deve cerca de 550 contos!

Felizmente restabeleceu-se o domínio da lei e da justiça no glorioso Estado de São Paulo; e antes de qualquer reclamação, o grande paulista e grande estadista, que felizmente rege os destinos da terra dos bandeirantes, já mostrou aos dignos legisladores a necessidade de salvar a honra e o futuro dos municípios, ameaçados de estermínio pela incúria, pela falta de critério e de patriotismo de tantos indivíduos, que julgam que administrar um município é empregar parentes e amigos, e resolvem os problemas financeiros responsabilizando os munícipes pelos mais disparatados se não criminosos empréstimos!

A V. Ex. representa, como cidadão brasileiro, como paulista, como ituano, como proprietário, como industrial, contra os citados desmandos e empréstimos, pedindo exclusivamente o que lhe não pode ser negado, bem como a seus compatriotas oprimidos, a indefectível

JUSTIÇA.

ITU, 18 DE SETEMBRO DE 1912.

Octaviano Pereira Mendes.

Estado sanitário

Informados por pessoa autorizada sobre a qualidade da moléstia e testemunhas oculares dos saimentos fúnebres, noticiámos o desaparecimento de três crianças vitimadas pelo crupe; se um factotão anormal não merece os comentários e divulgação necessárias, não sabemos qual seja então o mister da imprensa diante de um perigo iminente para o povo e diante da desídia dos funcionários.

Morreram, não há negar, três crianças de crupe verdadeira e a 4.ª foi salva pelo dr. Silva Castro. Esconder do povo notícias de uma moléstia tão grave é praticar um crime; não queremos praticar e nem consentimos que tal se faça; bastam de sobra os crimes praticados até nossos dias pelos usurpadores e defraudadores do município.

Sabemos e connosco sabe o povo a rua, a casa, a naturalidade e filiação dessas vítimas. Fossem outras as providências sanitárias, certamente teríamos de lastimar um único caso. O tempo não chega para a cavacão, como pode chegar para disvelos. Itu não é avassalado por epidemias sómente por um milagre; não há no Mundo terra que se preste mais para campo da Morte, tem os elementos necessários tais como água pútrida, fossa nauseabunda, fétida, pernilongos, córregos sujos, e etc. etc.

A legitima "Emulsão de Scott" é a forma mais racional de administrar o oleo de fígado de bacalhau, ás creanças e pessoas delicadas. "Attesto que tenho empregado sempre com o melhor resultado na minha clinica a "Emulsão de Scott".

"Dr. Francisco Laraya,
"São Paulo".

Para chorar...

—Sabes aquela do nhô Araújinho ?...

—Qual ?...

—«Que preferia micê ? tá comêno um bão prato de canjica com açuca, ou nãa minhã bem cedo, caíno gíada, micê levá ua topada e arribitá a unha do dedão ?...»

—É boa ?...

—Agora existe uma outra milho do impagável Araújinho...

—Vejamós...

—«Que micê acha mió ? criá galinha, ou tomá cardo di galinha num catre di Hospitá ?

—Ora vá p'ro diabo com as tais do nhô Araújinho...

—Tem outra...

—Livra ! !...

Sincera amizade

Ao ler a «Cidade» do dia 14 deste, senti as fibras intimas do coração vibrarem intensamente, ao deparar com um belo artigo do meu amigo e colega de estudos, Silvino Silveira, artigo em que o distinto moço fez elogiosas referencias à minha pessoa. Exultei de contentamento, ao ver que o bom Silvino de mim não se esqueceu e que conserva inapagável em seu coração, o nome dos que o estimam.

Agradeço sinceramente, bastante comovido, a prova de amizade sincera, que me deu o amigo, no dia de meu aniversário. Não mereço as referencias honrosas que me fez, porém aceito-as de braços abertos, porque elas veem ditadas por um coração amigo e por uma intelligencia esclarecida nas lides da sociedade.

ACÁCIO DE CAMARGO.

Constipações, tosses e debilidad: geral—cura rapida com o «Vinho Creosotado» do farmacêutico-químico João da Silva Silveira.

NOTICIÁRIO

Festa das arvores

Com bastante brilhantismo realizou-se, a 14 do corrente, a "Festa das arvores" promovida pelos professores do Grupo Escolar.

As 11 e 1/2 em ponto partiram todos os alunos do Grupo, uniformizados de branco, trazendo os meninos um laço de fita auri verde sobre o peito, e as meninas artisticas faixas e tiracolo, em direcção ao largo do Carmo, onde se ia efectuar o plantio de uma muda de plátano.

As meninas levavam o estandarte do Grupo e os meninos o Pavilhão Nacional, indo entre estes e aquellas um andor belamente ornamentado e levado por 4 alunos, com o plátano que ia ser plantado.

Chegados ao largo do Carmo os alunos formaram um círculo ao redor dum dos canteiros e, enquanto duas meninas e dois meninos plantavam o plátano, todos os outros alunos, em número de cerca de 600, cantavam com entusiasmo "Hino às Arvores" de J. Carlos Dias. Finalizado este o illustre professor Felício Marmo realizou a sua magnífica prelecção, da qual não damos o resumo

por falta de espaço, a qual foi coroada de pleno êxito. Em seguinte os alunos, acompanhados dos seus respectivos professores dirigiram-se ao salão do Cinema Parque, onde se realizou uma sessão literario-musical, que obedeceu ao seguinte programa :

I PARTE

- 1) *Hino às Arvores*—canto por todas as classes.
- 2) *A primavera* (Casimiro d. Abreu)—Maria do Patrocínio Pimenta
- 3) *Que plantamos quando um. árvore plantamos?* (René Barreto)—Elza Geribello, Zídia Lobo, Carmem Fonseca, Marina Prado, Maria Pimenta e Marieta Martins.
- 4) *A árvore da rua* (Amadeu Amaral)—Astrogildo Cintra.
- 5) *As arvores* (Basílio Magalhães)—Iná Fonseca, Lília Geribello, Ester de Souza Barros, Marina Prado e Maria Elisa Medeiros
- 6) *A árvore* (Coelho Neto)—Joaquim Clemente de Medeiros
- 7) *Arvore antiga* (Freitas Guimarães)—Maria do Carmo Cintra.
- 8) *Velhas arvores* (Olav Bilac)—Carmem Fonseca, Francisca Backmann e Iná Fonseca
- 9) *A rosa e a violeta* (A. Barros)—Adriana e Cesária Coimbra.
- 10) *A árvore* (Aristeu Sotomayor)—Alice Ferreira
- 11) *Poesia da árvore* (F. Macedes)—José Manuel Lobo.
- 12) *A floresta virgem* (Afonso Celso)—Elza Geribello, Zídia Lobo, Alice Ferreira, Lourdes Mendes Marieta Martins, Francisca Arruda Almeida e Francisca Backmann.
- 13) *Primavera* (Zalina Romão)—Lília Geribello e Iná Fonseca.
- 14) *Visita à floresta* (Guerra Junqueiro)—Arlindo de Oliveira.
- 15) *Castanheiro morto* (Guerra Junqueiro)—Francisca Backmann e Antonieta Prado.
- 16) *Pelas arvores* (Benedicto de Aguiar)—Lourdes Mendes, Margaridá Toledo e Maria do Carmo Cintra.
- 17) *Arvore amiga* (Tomás Borba e Paulino Oliveira)—canto por todas as classes.

II PARTE

- Quem poupa a árvore encontra tesouros—Marieta Martins.
- 1) *A arvore* (Basílio Magalhães)—Marieta Fonseca Martins, Abílio de Morais Almeida.
 - 2) *A volta da primavera* (A. Castilho)—Antonina Bardini.
 - 3) *O olmeiro* (Bulhão Pato)—Margarida Toledo.
 - 4) *A palmeira* (António de Godói)—Irene Macedo.
 - 5) *A árvore* (Ibrantina Cardona)—Orfeu Bardini.
 - 6) *A derrubada* (A. Viana)—Francisca A. Almeida, Cinira Dias, Marina Prado e Elza Geribello
 - 7) *O grão de trigo* (João Ribeiro)—Francisca Backmann
 - 8) *As flores* (Olav Bilac)—A. Ferreira Dias Filho
 - 9) *Hino à arvore* (Rochia Pombo)—Angelina Francisco.
 - 10) *Arvore que se planta* (R. Barreto)—João Baptista Germano,

- 11) *Diálogo*—Marieta Martins e Francisca A. Almeida.
- 12) *Sinfonia de Norma*, pelo sexteto "José Mariano"
- 13) *Diálogo*—Marina Prado e Oscar Prado Júnior.
- 14) *Conversação*—Angelina Francisco, Elza Geribello, Marieta Martins, Marina Prado, Zídia Lobo, Francisca A. Almeida, Francisca Backmann, Lígia Barrios, Iná Fonseca, Ester de Sousa Barros, Elza Geribello, Margarida Toledo e Antonina Bardini.
- 15) *O café*, canto e dança—por 20 alunas.
- 16) *Sevilla*, valsa espanhola, pelo sexteto "José Mariano".
- 17) *Fado do sobreiro*, canto—Marina Prado, Marieta Martins, Margarida Macedo, F. Arruda Almeida, Adite Penteado, Adriana Coimbra, Elza Geribello, Irene Macedo, Silvia Porto, Zídia Lobo, Cinira de Almeida, Maria das Dores Ferraz, M. do Carmo Cintra, Carmem Falcato, Antonieta Prado, Lourdes Mendes, Iná Fonseca, Lília Geribello, Antonina Bardini e Ester de Sousa Barros.
- 18) *Hino Nacional*—canto por todas as classes.

Foi uma encantadora esta, que deixa agradáveis recordações, pelo que elicitamos sinceramente as srs. professores do Grupo Escolar.

SOCIAIS

Contractou seu casamento com a gentil senhorita Lólo Silva, dilecta filha do nosso amigo capitão Manuel Joaquim da Silva Júnior, o estimado sr. João Valente, sócio da Casa Alberto. Parabens.

Regressou da Capital, para onde havia seguido em busca de melhoras para a sua saúde a estimada sra. d. Josefina Simeira, proprietária da «Casa Josefina».

Já exerce o cargo de Delegado de Polícia o dr. Tirso Martins. S. S.ª tem sido muito visitado.

Para chorar...

—Sabes aquela do nhô Araújinho?...
—Qual?...
—«Que prefiria micê? tá comêno um bão prato de canjica com açuca, ou nãa minhã hem cedo, casino glada, micê levã ua topada e arribitã a unha do dedão?...»
—É boa?...
—Agora existe uma outra melhor do impagável Araújinho...
—Vejamos...
—«Que micê acha mió? «criã galinha, ou tomã cardo «di galinha num catre di Hos-pitã?»
—Ora vá pro diabo com as tais do nhô Araújinho...
—Tem outra...
—Livra l...

Passou ante-ontem o primeiro aniversário do passamento do virtuoso jesuita padre Afonso de Lima e Sá, que foi secretário do Ginásio São Luís. Foram celebradas diversas missas em sufrágio de sua alma.

Os católicos austríacos desta cidade, festejaram na Igreja Matriz, a reunião em Viena do Congresso Eucarístico.

A polícia do Rio impediu o desembarque de diversos gatunos chegados pelo «Arlanza».

Continua em situação pecária de saúde o sr. António Cerzósimo de Almeida, recolhido por condenação do Júri à cadeia Pública.

Está definitivamente instalado, à rua do Comércio em casa de sua propriedade, o atelier fotográfico do sr. Frederico Egner. Quer aparelhos, quer instalações são os mais modernos, e os seus trabalhos são dignos de encômios.

Para chorar...

O vice-prefeito, senhor de «vastos conhecimentos» sobre pecuária, e armado de boa vontade de servir a mocidade ituana; vai mandar vir alguns espécimens da melhor raça bovina afim de empreender o aperfeiçoamento das raças do município em Itu. Uma vez em terra as futuras bases do melhoramento das raças, s. s.ª, como «bom orador», fará conferencias públicas em circos adredes preparados, acompanhando-as de projecções luminosas. Os primeiros espécimens estão em viagem e trazem os verdadeiros característicos da raça; sangue, côr e etc. e como s. s.ª é inimigo da côr branca o gado vem todo de côr morena.

QUEIXA — O sr. Tomás D'Onofrio, conceituado negociante nesta praça, levou queixa á Autoridade Policial contra o «chauffeur» de nome Francisco, que, na noite de ante-ontem vitimou um cachorrinho de sua estima. A autoridade entendeu-se com o proprietário da garage afim de ficar regularizada a velocidade das máquinas quando em trânsito pela cidade.

Esteve em Itu, dando-nos uma grata visita, o distinto conterrâneo sr. Manuel Galvão de França Pacheco, secretário geral da Companhia Telefônica Bragantina, com sede na Capital. Agradecidos, fazemos votos de felicidades.

O sr. Edistio de Camargo Santos e sua exma sra. d. Ercília da Costa Pinho Santos, tiveram a gentileza de participarem o seu casamento. Penhorados fazemos votos de perene felicidade.

Eczematina— Usai esta milagrosa pomada.

Para chorar...

D. José é um convencido da sua posição, mas, tem um desgosto...

—Pelo cavaco do officio é ele obrigado a deitar elegânpppeias e não pode fazê-la tão inteiramente o quanto deseja. O arqueamento da espinha que se nota sobre o vestuário ali nas espáduas obriga-o a trazer a cabeça em certa inclinação e isso produz-lhe mortal confrangimento. D. José experimentou talas e sem elas não dorme para conseguir a linha vertical; por enquanto a operação não deu o resultado desejado, e éle, aborrecido, tem ímpetos de deixar a Vice, que é a origem principal do seu acanhamento fisico. No moral vê-se bem que D. José nada sofre:—está em toda a parte, na companhia dos mais graúdos para, por essa forma, atrair-se maior importância; é o tudo nesta terra, tudo, tudo. Itu e éle são uma e única entidade, desesperem muito embora os invejosos da sua posição, éle não quebra uma linha: *To be or not to be...* O pensamento a *voil d'oiseau* de deixar a vice é uma experiencita de D. José para conhecer os que almejam a sua posição: mas, éle não deixa a custe o que custar, tendo custado tanto muque para botá-la sobre os seus ombros. É pesada, é; mas D. José aguenta, sofra muito com isso a sua elegânpppeia. Talhado para as alturas, D. José é o que é. Depois há ainda recursos de disfarces em que D. José é mestre:—dotado de dons de oratória sabe disfarçar fazendo prelecções públicas sobre diversas influências: *verbi gratia*, a influencia da pedralage na queda dos cabelos... a influencia da castanha nas epizootia do gado... a influencia da Mallat em certos apuros...

D. José é, portanto, um magnífico representante das particularidades ituanas, não deve sair; não deve importar-se com os ciumes da canalha...ó ferro!

Regressou da Capital a exma. sra. d. Evangelina de Sousa Mesquita. Visitamo-la.

Fechou-se a Confeitaria Central.

Vai abrir-se a Confeitaria "Fratini".

Há dias guarda o leito o estimado ituano sr. António de Freitas Pinho. Desejamos prontas melhoras.

Acha-se enferma a senhorita Candida Dias Ferraz, digníssima irmã do sr. Luís Dias Ferraz, almoxarife da Comp. Fiação e Tecelagem «São Pedro». Almejamos breve restabelecimento.

O sr. João Parkinson, genro do sr. Inácio de Camargo Pentecado, foi nomeado Agente nesta cidade da Comp. «Singer» de máquinas de costuras.

O sr. José Carlos Martins, cedeu ao sr. Melquíades de Toledo, a sua parte na sociedade que explora o «Clube União Ituano».

Para chorar...

—Sabes aquela do nhô Araújinho?..
 —Qual?..
 —«Que preferia micê? tá comêno um bão prato de canjica com açuca, ou nua minhã bem cedo, caíno grãda, micê levá ãa topada e arribitá a unha do dedão?..»
 —É boa?..
 —Agora existe uma outra melhor do impagável Araújinho...
 —Vejamos...
 —«Que micê acha mió? «criá galinha, ou tomá cardo «di galinha num catre di Hos«pitá?»
 —Ora vá p'ro diabo com as tais do Araújinho...
 —Tem outra...
 —Livra! !..

A estação de Itu desceu na escala da Sorocabana Railway, de primeira para a segunda. Será o dedo do Jorge que se meteu nisso?..

PARA JAU — Trouxe-nos ante-ontem as suas amáveis despedidas, o talentoso ituano sr. Alceu Geribello, farmacêutico em Jaú. Gratos, fazemos votos de boa viagem e breve regresso.

Domingo passado da Igreja Matriz saiu a procissão da Virgem das Dores, tendo grande concorrência de fiéis.

As funções da Empresa Cinematográfica Ituana em o salão «Parque» estiveram bastante concorridas nas noites de sábado e domingo. Consta-nos que a Empresa vai passar se de novo para o salão «Iris».

POMADA "COMETA"—A loja da Companhia Ituana Fôrça e Luz, tem pomada para fimpár aço, ferro e metais, tira ferrugem e deixa o objecto como novo.

Fuão «Barrinho» foi caçado pela Polícia quando descaradamente bancava jogo ilícito em uma tavolagem na rua de Santa Rita.

A corporação «30 de Outubro», em o coreto do Jardim Público da Praça Padre Miguel, executou magnífico programa durante a tarde de domingo passado. A concorrência foi grande.

Sabemos ter sido dispensado o «Sexteto José Mariano» do abrilhantamento das funções da Empresa Cinematográfica Ituana.

Fsteeve na cidade tratando dos interesses da importante «União Mútua», o sr. inspector Francisco Afonso Ferreira. O número de prestamistas ituanos da grandiosa sociedade de peçúlios atinge ao número de 500

Está gravemente doente o galante José dilecto filho do sr. dr. Francisco de Mesquita Barros. Fazemos votos de prontas melhoras.

TOMADO POR UM MILA GRE—Exmos. Srs. Viuva Silveira & Filho, Successores de João da Silva Silveira, P. lotas (Rio Grande do Sul).

Em 1906, achava-me no interior do Pará, Rio Mapuá—Boa Eeperança, onde era empregado do sr. Manuel Gomes de Araujo, tempo em que alli chegou um rapaz de nome Antonio Honorato da Silva, que após uns dois mezes, começou apparecer-lhe umas chagas em todo o corpo, acompanhado de uma paralizia, a ponto de ficar inabalavel; eu então lendo um dia o muito conceituado jornal "Folha do Norte", que se publica no Pará, deparei com um artigo, pondo em face do publico o vesso ELIXIR DE NOGUEIRA como o verdadeiro depurativo do sangue, que sem consultar a pessoa alguma tratei de arranjar e fazer experiencia na pessoa do sobredito rapaz, do que obtive o resultado desejado, que apenas tomou o terceiro vidro do remedio já se achava completamente restabelecido e recommçou a sua ardua tarefa de seringueiro.

Sob fé da minha verdade, assigno-me.

De VV. SS.
 Am.º Att.º e Obr.º
Leonardo de Araujo.
 (Firma reconhecida).

Ceará—Novas Russas, 8 d. Maio de 1911.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.

Casa Matriz — PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL—Caixa Postal 66—Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16—Caixa postal 148 RIO DE JANEIRO.

FARMÁCIA S. JOSÉ
 •Compra-se vidros vazios, limpos, para remédios, e pagam-se a 100 réis.

Secção Livre
Companhia Ituana Fôrça e Luz

Previne-se aos srs. consumidores de luz, que só gozarão do descontos sobre a importancia de suas despezas de consumo, aqueles que realizarem o pagamento de suas contas do dia 1 ao dia 10 do mês, no escritorio da Companhia, durante as horas do expediente. Tão pouco gozarão do desconto, os que pagarem no dia 10 depois de encerrado o expediente do escritorio, e bem assim, quando para o pagamento, intervier cobrança por parte do empregado da Companhia. Previne-se mais, que não mais terá o consumidor a faculdade de pagar um mês adiantado para obter desconto sobre o consumo do mês vencido e não pago até o dia 10.

Outro sim, todas as contas de fornecimentos desta Companhia—quer de luz e forço eléctricas, quer de venda de materiais ou instalação — devem ser liquidadas até o dia 10 de

cada mês, e quando cahir em este dia, domingo ou santificado, o praso terminará no dia antecedente.



Para os devidos fins, faço publico que desde o dia 9 do corrente é meu pro-

curador, para tratar de todos os meus negocios, o sr. Narcizo Ferrás Bueno ficando sem efeito qual, quer outra procuração por mim anteriormente autorgada.

Itu, 14 de Setemb. de 1912

Maria Bueno de Camargo.

Provem e Fumem os Deliciosos Cigarros

**Congresso
 Flora
 Trevo
 e Venus**

As melhores misturas da Epoca.
 A venda em todas as Boas Casas



PESSOAS PALIDAS
 Necessitam a
EMULSÃO DE SCOTT

É ao mesmo tempo alimento e medicina e o organismo responde promptamente aos seus efeitos reconstituintes. Vigorisa e purifica o sangue, dá carnes, energia e vitalidade. Comece a tomal-a hoje mesmo e continue até que lhe venha ao rosto a côr da saude.

O oleo de figado de bacalhau é o remedio mais poderoso contra a anemia; a Emulsão de Scott é feita do mais puro oleo de figado de bacalhau, em forma facil de tomar, agradável ao paladar, e muito mais nutritiva além de ser muito mais efficaz do que as drogas a base de ferro: "Attesto que tenho empregado em minha clinica a Emulsão de Scott, obtendo sempre resultados favoraveis, principalmente nos casos de anemia e rachitismo; e tambem nas affecções do aparelho respiratorio."
DR. LUIZ SOARES d'OLIVEIRA,
 Bahia, Brazil.



EXIJA SEMPRE QUE OS FRASCOS TENHAM ESTA MARCA.

RENDA-SE a Clá-
A cara intitulada **Pau-**
la Sousa, situada no caminho do Salto. Para tratar, na mesma Chácara com o seu proprietario Hipólito Leite de Barros.

Coletes

de coletes ou cintas, estes trabalhos são feitos sob medida. Trabalho garantido e modificado em preços. Pode ser procurada na Loja Brasileira á rua do Comércio n. 85.

Entrozina de Melos Venturoli, q e aqui se acha vinda de São Paulo, e pretendendo demorar-se algum tempo, oferece as Exmas, familias o seu trabalho como coleteira, cinteira de qualquer qualidade

BREVEMENTE

Brevemente
CINEMA IRIS

Grande Novidade!



Grande Novidade!

Companhia Ituana
Fôrça e Luz

Lâmpadas de filamento
metalico

Grande redução nos preços
NO DEPOSITO DA
COMPANHIA
ITUANA
FORÇA E LUZ

Usai sempre

Receitai e recomendai com convicção o
FUNKUS E na opinião dos que teem usado a
ultima palavra na cura maravilhosa,
rapida, em horas e (às vezes) em minutos
da Gripe, Influenza, Deffluxo e Resfriamentos.

Vende-se em todas as boas farmacias

FUNKUS é preparação da conceituada e
antiga Farmácia SOUSA MARTINS
69 Rua da Quitanda R. de Janeiro

Este extraordinario preparado, cuja enorme procura
tem determinado, pela recomendação de pessoa a pessoa,
brilhantes curas, conta perto de 300 depositários na
Capital Federal e nas 220 principais cidades da Brasil.

Um vidro capaz de curar 50 pessoas (sendo no principio
da enfermidade), custa apenas 2\$000.

Vende-se este preparado na FARMÁCIA SÃO JOSÉ
de PEREIRA MENDES & FILHO
Largo da Matriz n. 17

TIPOGRAFIA

ENCADERNAÇÃO E DOURAÇÃO

A, MAGALHÃES & C^{IA}

Apronta-se com perfeição e nitidez, todo e qualquer trabalho concernente a arte

RUA DA PALMA N. 23 - ITU

COMPANHIA ITUANA
FORÇA E LUZ

Chamamos a atenção dos nossos
prezados fregueses e amigos e dos
interessados em geral, para o gran-
de STOCK de fios de aço para tele-
fone, e fios de cobre isolados, WA-
THER proove, e borracha, que te-
mos em nosso depósito.

Sendo este artigo importado dire-
tamente, estamos habilitados a
vende-los por preços reduzidos.

Para mais informações,
dirigir-se ao escritorio desta
COMPANHIA
Rua Direita n. 51
ITU

Companhia Ituana
Força e Luz

Na loja da Companhia
Ituana Força e Luz, en-
contra-se um variado sor-
timento de belísimos
vitreaux, assim comó gran-
de quantidade de objectos
para escritorio.

Livros em branco, pa-
péis, cartões, canetas, lá-
pis, etc. etc. tudo por pre-
ços vantajosos.

LETRAS EM
BRANCO

VENDEM-SE
NESTA
TIPOGRAFIA
R. da Palma

La Hacienda



REVISTA mensal illustrada sobre agricul-
tura criação de gado e industrias rurales.
Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E.
U. A., para o beneficio dos Snrs. Agricultores,
Commerciantes, Banqueiros e outras pessoas
amantes do progresso. Assignatura annual
12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda
portugueza. Para mais informações dirija-se a

LA HACIENDA COMP^Y
BUFFALO, N. Y.